



## Covid-19: Ação de construtora protege e gera renda ao trabalhador



Em meio à pandemia do coronavírus (Covid-19), a construtora CRON Engenharia, associada ao Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Paraná (Sinduscon-PR), transformou a crise numa ação social para proteção e melhoria de renda dos seus trabalhadores, a partir da confecção de máscaras de tecido, em substituição à máscara cirúrgica, em falta no mercado.

“Diante da situação e buscando não dificultar ainda mais a disponibilidade do material, decidimos mobilizar as costureiras: esposas, parentes dos nossos trabalhadores, para a confecção das máscaras. A ideia é concentrar toda a produção no uso dos próprios trabalhadores e o excedente direcionar a hospitais e locais que tenham necessidade”, explica Luciano Freitas, um dos sócios da empresa.

A CRON Engenharia conta hoje com 500 funcionários atuando nas obras.

Em apenas dois dias, o projeto mobilizou sete costureiras trabalhando em pleno vapor. “O processo em si é muito rápido. Cada costureira consegue produzir uma média de 200 unidades por dia. No dia 6 de abril recebemos um lote com 3 mil máscaras. Nossos trabalhadores já estão usando e a nossa expectativa é chegarmos a 40 mil”, celebra o sócio da CRON.

A ação é um exemplo de como é possível repensar diante da crise e transformar em algo positivo. “Mais do que só proteger nossos trabalhadores, a ideia nos trouxe uma possibilidade muito maior, a de também poder complementar a renda deles. É uma forma de colaborar e mostrar o nosso cuidado com cada um que, de certa maneira, está mais exposto ao vírus”, afirma.



## Espaço mais costureiras

A iniciativa foi tão bem aceita que a CRON Engenharia quer ir além. A empresa está recrutando mais profissionais para confeccionar as máscaras. Para que haja um padrão nas peças, a empresa disponibiliza um tutorial em vídeo às costureiras e coordena todo o processo de produção e distribuição.

## Atividade essencial

Considerada essencial, a atividade da construção civil continua ativa no Paraná, com as empresas tomando todos os cuidados e medidas para prevenir que o vírus se espalhe e prejudique, em especial, seus trabalhadores.

“Não podemos deixar de proteger nossos funcionários, pessoas que estão contribuindo para o desenvolvimento do País, mas que estão frente a frente com a pandemia”, ressaltou o presidente do Sinduscon-PR, Rodrigo José Assis. A entidade elaborou uma cartilha com recomendações para o trabalho no canteiro de obras, atendendo às exigências do Ministério da Saúde e da Organização Mundial da Saúde, com medidas de prevenção ao coronavírus.

Matéria publicada no **CBIC Hoje+** do dia 08/04/2020.